

Patricia Neves Pinheiro Nascimento
Kezia Rodrigues Nunes

OS TESOUROS

DO NOSSO BAÚ





Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pela autora



N244T Nascimento, Patrícia Neves Pinheiro; Nunes, Kezia Rodrigues.
Os tesouros do nosso baú [recurso eletrônico] / Patrícia Neves Pinheiro Nascimento. Kezia Rodrigues Nunes - Dados Eletrônicos. - Vitória, ES, 2024. 30 p. : il.
ISBN: 978-65-01-26628
Acesso em: <https://educacao.ufes.br>
Produto Educacional (Livro) - Universidade Federal do Espírito Santo.

1. Infância. 2. Guarapari. 3. Histórias. 4. Espírito Santo. I. ,
.II. Universidade Federal do Espírito Santo. . III. Título.

Série “É massa!”. Uma literatura feita por professoras de crianças, sensíveis às lógicas infantis, às brincadeiras populares, aos cenários atuais e aos contextos locais capixabas. Valoriza as escolas e as pesquisas com os cotidianos. Contudo, não tem a intenção de realizar um relatório etnográfico do que foi vivido, mas de criar uma ficção, uma outra narrativa possível, para nos ajudar a pensar outros modos de compor as práticas curriculares e avaliativas nas escolas. Uma literatura que mostra não o que a criança vai ser, mas o que ela já é, abrindo portas para o que ela deseja ser.



Descrição Técnica do Produto

Autoria: Patricia Neves Pinheiro Nascimento e Kezia Rodrigues Nunes.

Ilustrações e diagramação: Vanessa Dalapicola de Jesus

Nível de Ensino a que se destina o produto: Educação Básica.

Área de Conhecimento: Educação e ensino.

Público-alvo: Professores e alunos da educação básica – Educação Infantil

Categoria desse produto: Material didático.

Finalidade: Contribuir para as práticas de ensino através de contação de história e práticas com crianças.

Organização do Produto: O produto foi organizado em quatro divisões com vistas a discorrer sobre conceitos teóricos e apresentar dados sobre o objeto investigado.

Registro de propriedade intelectual: Ficha Catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: Digital e/ou impresso URL: Página do PPGMPE: www.educacao.ufes.br

Processo de Validação: Validado na banca de defesa da dissertação

Aplicação: Pode ser aplicado em diversos contextos educativos, com enfoque em turmas de educação infantil, especialmente com crianças de 4 a 6 anos, e pode ser ampliado para turmas do Ensino Fundamental I. A história e as atividades lúdicas vinculadas a ela são flexíveis e podem ser

exploradas em diferentes espaços, no contexto de projetos pedagógicos, atividades artísticas e interdisciplinares que envolvem arte, história, memória e brincadeiras tradicionais.

Impacto: Alto. Manifesta-se em múltiplos níveis dentro do contexto educativo e social, promovendo um aprendizado significativo e multidimensional para as crianças, professores e famílias. Alguns dos principais impactos incluem o desenvolvimento infantil, através das atividades propostas no livro, as crianças são estimuladas a explorar a arte como uma forma de expressão, reflexão e construção de identidade. As práticas de releitura de obras, autorretratos e dobraduras favorecem o desenvolvimento da criatividade, habilidades motoras finas e o pensamento crítico. Além disso, o resgate de memórias de brincadeiras tradicionais fortalece o vínculo com a cultura popular, incentivando a valorização de suas próprias histórias.


Inovação: Alto teor inovativo. O produto apresenta dados que ainda não tinham sido catalogados em nenhum outro material pedagógico dos sistemas de ensino locais.

Origem do Produto: Dissertação intitulada “Artistagens infantis: cotidianos, saberes e fazeres em uma escola pública”.

SUMÁRIO



- 03 Ficha Catalográfica;
- 04 Descrição técnica
- 08 Queridos pequenos exploradores;
- 10 Capítulo I: Uma aventura em Guarapari
- 21 Trilha por Guarapari
- 24 Autoras
- 26 Venha Brincar com a Gente
- 30 Terra à Vista! Conheça Guarapari




Expressamos nossa profunda gratidão à todos os profissionais da escola e às crianças, que tornaram possível este livro. Somos imensamente gratas por terem participado ativamente desta pesquisa do Mestrado Profissional em Educação, contribuindo como praticantes do cotidiano da educação infantil.

QUERIDOS PEQUENOS EXPLORADORES,

Vocês já imaginaram um baú cheio de memórias, histórias mágicas e aventuras incríveis? Em Os Tesouros do Nosso Baú, vocês irão embarcar em uma jornada fantástica repleta de surpresas e descobertas!

Nesta aventura, vocês irão conhecer a encantadora cidade de Guarapari junto com uma turma especial de exploradores. Cada página é uma chave que abre portas para um mundo onde a brincadeira, a imaginação e a criatividade caminham lado a lado, revelando tesouros que trazem risadas, alegria e aprendizado.



Aqui, além de ouvir e contar histórias, vocês poderão criar suas próprias aventuras, desenhar, brincar e participar de desafios divertidos que os farão mergulhar no universo das brincadeiras antigas e das memórias afetivas.

Então, que tal abrir esse baú juntos? Preparem-se para explorar, criar, rir e, acima de tudo, brincar muito. Venham descobrir os tesouros que estão escondidos em cada página!

Com carinho,

Patricia Neves Pinheiro Nascimento

Kezia Rodrigues Nunes



CAPÍTULO I

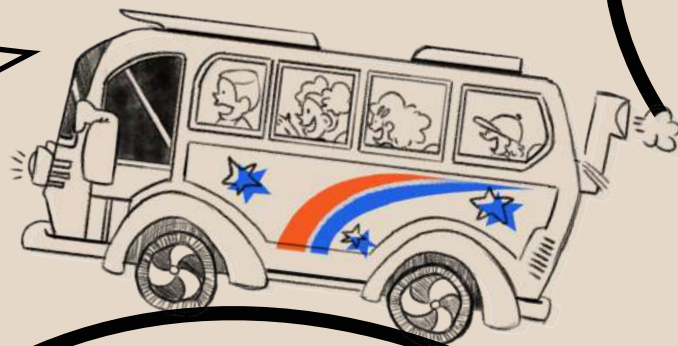
UMA AVENTURA EM GUARAPARI





Era uma manhã ensolarada quando o grupo de crianças partiu para um passeio cheio de aventuras. A escola havia organizado uma visita a um dos lugares mais bonitos do Espírito Santo: a cidade de Guarapari. Para muitas delas, seria a primeira vez pisando nas areias daquela praia tão famosa. E, mais do que um passeio comum, essa viagem prometia ser cheia de descobertas e histórias.

GUARAPARI!



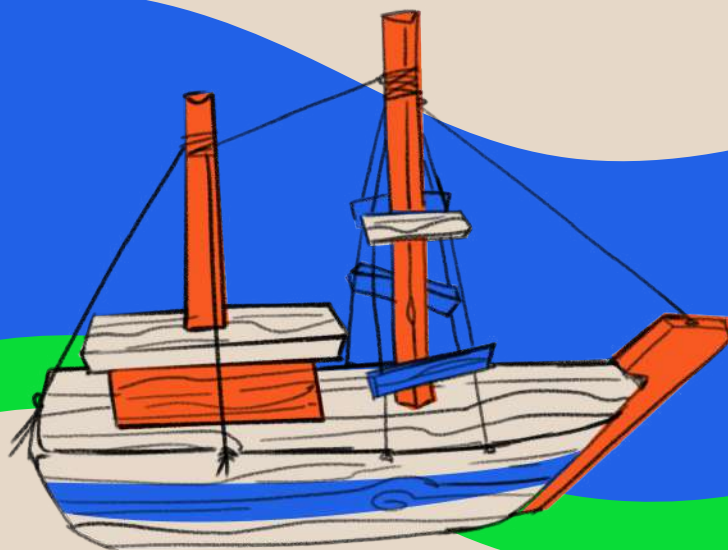
O ônibus estava repleto de risadas, conversas animadas e muita expectativa. No banco da frente, a professora segurava um misterioso baú, o “Baú de Memórias”. Ela havia explicado às crianças que, ao longo do passeio, eles iriam coletar lembranças, histórias e momentos especiais para guardar nesse baú. Essas memórias seriam como pequenos tesouros, que poderiam ser revisitados sempre que quisessem.





Quando chegaram à praia, as crianças correram para o mar, maravilhadas com a imensidão azul. Aline brincava de pular as ondas, Laura e Miguel coletavam conchinhas e Davi construía castelos de areia, todos aproveitavam aquele momento. Mas o que mais chamou a atenção delas foi um senhor que, sentado à sombra de uma árvore, esculpia uma peça de madeira. Ele parecia mergulhado em suas próprias lembranças.

A professora se aproximou dele com as crianças, curiosas para saber o que ele estava fazendo. O homem sorriu e contou que aquela escultura era uma réplica de um barco, como os que ele costumava ver navegando pelas águas de Guarapari quando era criança.



Ele falou sobre como costumava brincar naquelas praias, correndo atrás de caranguejos e ouvindo histórias dos pescadores e que seus filhos brincavam na praia e na rua de casa, com amigos e vizinhos. Brincavam também de pular corda, cabra-cega, amarelinha, cantavam muitas músicas e brincavam de roda também.

As crianças ficaram encantadas. Miguel perguntou se poderia colocar aquela história no Baú de Memórias. O homem riu e disse que seria uma honra ter suas lembranças guardadas ali.

Ele então esculpiu um pequeno pedaço de madeira, em forma de caranguejo, e deu às crianças para que elas colocassem no baú, simbolizando sua história.

Durante o resto do dia, as crianças exploraram as belezas naturais de Guarapari. Elas subiram em pedras, tiraram fotos na estátua do Marlim azul que fica na Praia do Morro, visitaram o Morro da pescaria, avistaram piscinas naturais e até encontraram algumas estrelas-do-mar, e foram em outras praias. Cada uma dessas descobertas foi acompanhada de uma nova história, de uma nova memória para o baú.



Ao final do passeio, quando já era hora de voltar para casa, as crianças se reuniram ao redor da professora e do baú, cantaram uma música e cada uma contou o que havia guardado de especial daquele dia: a sensação da água salgada nos pés, o som das ondas, o cheiro da brisa do mar. O baú agora estava cheio de pequenas lembranças, materiais e imateriais, que se transformariam em um tesouro valioso de memórias compartilhadas.



No caminho de volta, enquanto o ônibus cruzava as ruas de Guarapari, as crianças avistaram o Tigrão, famosa escultura do Centro da cidade, elas ficaram admiradas com os olhos verdes iluminados e a roupa de time de futebol que usava.

— Olha só, o Tigrão tem mesmo olhos brilhantes! — disse um menino animado, lembrando da atividade feita na escola na aula de Arte.

— Será que o Salvador Dalí daria um bigode gigante pra ele? — brincou uma menina, imaginando o Tigrão com um bigode todo enrolado, fazendo todos rirem.



Enquanto o ônibus balançava pelas ruas, as crianças começaram a fazer planos para o que fariam com o baú. Queriam revisitá-lo, lembrar das histórias do senhor da praia, e outras atividades que já haviam feito antes, como as dobraduras, pinturas que também poderiam estar no baú.

São memórias muito especiais, pois afinal, foram muitos aprendizados vividos até aquele dia!

Lara com os olhos brilhando de alegria, falou:

- Não podemos deixar de fora nada do que fizemos!
- Vamos colocar nossos autorretratos no baú! Assim, quando outros abrirem, sempre irão se lembrar de nós!
- E vamos colocar as dobraduras de barquinho, igual às releituras que fizemos do Volpi! — completou Joana.



— Não podemos esquecer das obras de arte do Ivan Cruz! Lembra que brincamos igual às imagens das pinturas dele? Um monte de brincadeiras de crianças! — disse Davi, sorrindo.

— E o jogo de Trilhas por Guarapari, que a professora fez com a nossa turma antes do nosso passeio — falou Mário.

BRINCANDO JUNTOS



Esse jogo, foi uma competição em que a professora confeccionou um tabuleiro de trilhas gigante para as crianças brincarem e aprenderem sobre a cidade antes de visitá-la.

No caminho de volta para casa, as crianças conversavam felizes, imaginando de maneira divertida o que poderiam fazer com o baú. E elas não sabiam que aquele seria apenas o primeiro de muitos capítulos que escreveriam juntos, colecionando memórias e criando suas próprias histórias.

O baú não era apenas um lugar para guardar as lembranças, mas também um tesouro onde as aventuras de arte, brincadeiras e descobertas ganhavam vida.

Todos nós temos tesouros únicos que podem ser guardados e redescobertos no baú de memórias.

E o seu, qual é?

TRILHA POR GUARAPARI

Objetivo do Jogo:

Percorrer a trilha por Guarapari, passando por diferentes pontos turísticos e aprendendo sobre a cidade. O primeiro jogador a chegar ao final da trilha é o quem vai abrir o baú de memórias.

Componentes do Jogo: Turma da educação infantil.

Tabuleiro de Papel: Um tabuleiro desenhado com uma trilha que passa por pontos turísticos de Guarapari.

Regras do Jogo:

Início: Todos os jogadores começam na casa 1. Para avançar as casas, dois peões, pois duas crianças participam de cada vez, mas todos passam pela oportunidade de jogar o dado.

Ordem de Jogo/ movimento: Os jogadores jogam o dado para determinar a ordem de seguimento das casas. Cada jogador quando lança o dado tem a oportunidade de avançar o número de casas correspondentes e a casa que parar, a pesquisadora passa a instrução do que deve fazer, pode ser que avance ou retroceda.

Casas Artísticas: Algumas casas requerem que o jogador faça uma pequena atividade artística relacionada.

Desafios: Os desafios podem variar, aqui estão alguns exemplos:

Perguntas: Qual o nome da praia que fica perto da escola?

Desenho: Desenhe no quadro a escultura do Marlim da Praia do Morro.

Mímica: Imita a pose da estátua que tem no Morro da pescaria.

História: Conte uma história sobre uma visita à Praia.

Música: Cante uma música que você que tenha a palavra peixinho.

Recortar: Recorte o contorno da obra de arte que está com a professora.

Final: O primeiro jogador a alcançar a última casa abre o baú com as atividades que trouxeram das famílias.

Exemplos de Casas Especiais e Desafios:

Casa 3: Volte duas casas.

Casa 5: Desafio de Desenho – Desenhe o Tigrão.

Casa 9: Faça Frottage de uma textura.

Casa 12: Desafio de Mímica - Imitar um pescador na Praia.

Casa 14: Desafio de História - Fale sobre um passeio que fez na cidade de trenzinho ou outro transporte.

Casa 19: Desafio da pintura: Pegue a imagem com o professor e pinte o peixe bem colorido.

AUTORA



PATRICIA NEVES PINHEIRO NASCIMENTO

Professora da Educação Básica no município de Vila Velha - Espírito Santo. Possui Licenciatura Plena em História, Pedagogia, Artes Visuais e especialização em Educação de Jovens e Adultos. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo.



AUTORA



KEZIA RODRIGUES NUNES

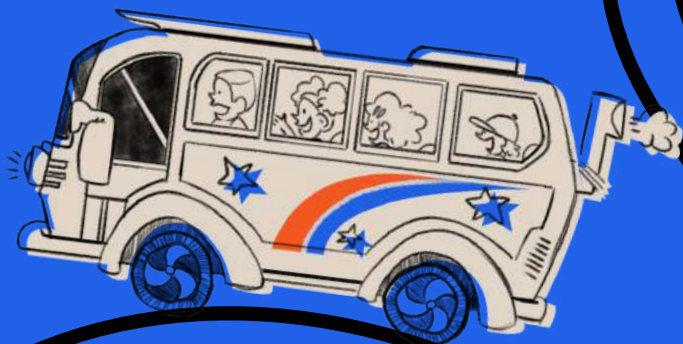
Professora no Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (DLCE/CE-UFES) e no Programa de Mestrado profissional em Educação (PPGPE). Possui Licenciatura Plena em Educação Física (Ufes, 2003), Especialização em Educação Física para Educação Básica (Ufes, 2005), Mestrado em Educação Física (Ufes, 2007), Doutorado em Educação (Ufes, 2012) e Pós-Doutorado em Educação (USP, 2019).

VENHA BRINCAR COM A GENTE

Na praia, podemos transformar o dia em uma aventura inesquecível:

- construir castelos de areia;
- soltar pipas que dançam no céu;
- jogar bola;
- pular corda,
- desenhar amarelinha na areia para brincar.

E TEM MUITO MAIS
ESPERANDO POR VOCÊ!

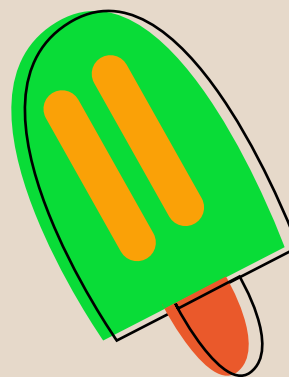


VENHA BRINCAR COM A GENTE

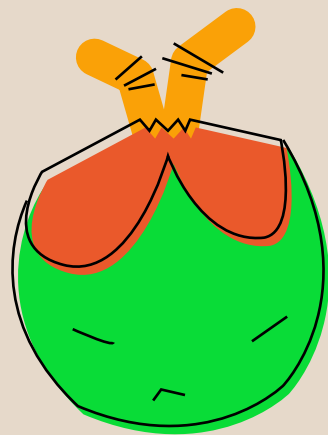
Na praia tem também coisas deliciosas:



- tem milho,
- tem picolé
- e também tem água de coco.



QUE TAL EXPERIMENTAR?



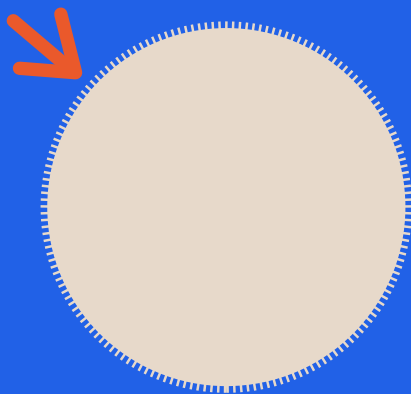
ESTE É UM E-BOOK INTERATIVO

A seguir, algumas imagens podem ser clicadas e te levarão direto à um novo mundo!

Todas as partes interativas serão sinalizadas da seguinte forma:

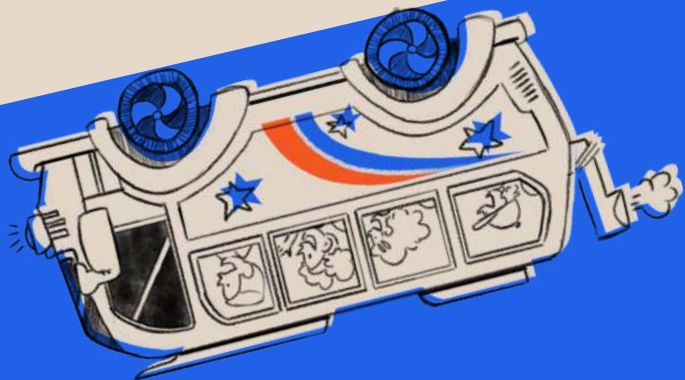
Faça o teste! é só clicar onde a seta indica.

Agora vamos navegar!



 **ATENÇÃO!** 

Os links aqui inseridos devem ser acessados e monitorados pelos responsáveis das crianças. A intenção desses links não é manter essas crianças em contato direto com telas, mas que elas e os responsáveis conheçam novos lugares a serem explorados.



TERRA À VISTA!

Conheça Guarapari!



@dicas_guarapari



@prefiroguarapari



@2mp_conhecendo_guarapari



